



JUL-03

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 15 de julho de 2019.

GOVERNO APROVA A REFORMA EM 1º TURNO NA CÂMARA E CRESCE AS MOBILIZAÇÕES NAS RUAS!

Em uma conjuntura de ataques aos direitos da classe trabalhadora, o governo aprova o texto-base da Reforma Previdência, por 379 votos contra 131, na noite de quarta-feira (10). Também foram votadas as emendas que mudaram as regras de pensão por morte, da aposentadoria dos trabalhadores e trabalhadoras do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e dos policiais federais, bem como, para professores na ativa, e vários destaques que mudam as regras de transição para o setor público e privado, apresentadas pelos partidos da oposição. Para agilizar a votação foi feito acordo entre o governo e deputados, que receberam verbas para emendas parlamentares de R\$ 40 milhões, este é o valor da quantia extra que o governo Bolsonaro prometeu repassar a cada parlamentar que votasse a favor da reforma, na velha política do “toma lá dá cá”!

Dessa forma, foi aprovada em 1º turno a PEC 06/19 - reforma da Previdência, porém o presidente da Casa, Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), diante da debandada dos deputados do centrão, da ameaça de desidratação da reforma e do recesso parlamentar previsto para o dia 18 de julho, preferiu colocar a votação do 2º turno para o retorno em agosto. Isso cria um fôlego para que as centrais e as entidades da educação possam articular a mobilização nas ruas e intensificar a pressão aos parlamentares.

Os ataques continuam por parte do governo, na última semana, outro ataque veio do Senado, foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais - CAS, do projeto que regulamenta a demissão de servidores públicos concursados e estáveis por insuficiência de desempenho no trabalho - PLS 116/17, o que na prática acaba com a estabilidade no serviço público. Na mesma esteira da política de destruição o MEC, por meio do ministro da Educação, deve apresentar aos reitores e pró-reitores de planejamento, no dia de 17, quarta-feira, a proposta de reforma do ensino superior, intitulada **“Financiamento da Educação Superior no Brasil - Impasses e Perspectivas”**. O governo visa com essas medidas iniciar a reforma da administração pública, diminuindo o quadro de servidores públicos, sucateando a educação e entregando as IPE para a



iniciativa privada. Nossa tarefa é resistir a tais ataques, para tanto a FASUBRA tem apresentado denúncias no Parlamento, nas audiências públicas e também feito as mobilizações nas ruas, juntamente com as entidades da educação, com o conjunto dos SPF e as Centrais, a exemplo dos dias 10 e 12 de julho. A nossa posição é pela defesa categórica do serviço público e da universidade pública de qualidade e socialmente referenciada. Não entregaremos este patrimônio da população nas mãos de empresários que visam transformar as IPE em OS ou empresas privadas sem fins lucrativos. A direção da federação não está parada, estamos construindo o calendário unificado que necessariamente passará pelo dia 6 da votação do 2º turno da reforma da Previdência, como a incorporação do dia 13 de agosto - dia nacional em defesa da Educação. A DN FASUBRA participará essa semana das seguintes reuniões: das centrais; dos SPF e do setor da Educação para tentar articular ações conjuntas para a luta contra a retirada de direitos. As mobilizações nas ruas tendem a crescer, pois faremos o enfrentamento contra essas propostas ampliando nossa mobilização, convocando a população a defender seus direitos. A FASUBRA mantém as orientações às entidades de base e convoca para mobilizações nas ruas.

1. Paralisação dia 13/08 - Ato em defesa da educação;
2. Pressão aos parlamentares nos estados e em seus domicílios eleitorais;
3. Panfletagem nos aeroportos;
4. Campanha de denúncia dos deputados que votaram a favor da reforma, pelas redes sociais;
5. Mobilização permanente nas bases e participação nos fóruns estaduais construindo o ato do dia 13 de agosto;
6. Seguir com a campanha de agitação contra a PEC 06/19 de panfletagem, coleta de assinaturas, para o abaixo-assinado nas cidades e nas universidades

**JUL-03**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

FASUBRA CONSTRÓI MAIS UM ATO EM BRASÍLIA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO NO DIA 12 DE JULHO E CONVOCA AS ENTIDADES A IREM AS RUAS 13 DE AGOSTO!

Em conjunto com as entidades da educação a FASUBRA, construiu mais um “Grande ato da Educação” em Brasília no dia 12 de julho, que desafiou o governo Bolsonaro e trouxe também temas como o fim da aposentadoria, contra a reforma da Previdência e a luta contra o desemprego. Técnico-administrativos em Educação e coordenadores da FASUBRA Sindical somaram-se ao movimento, juntamente com diversas entidades e centrais sindicais. Entidades de base próximas a Brasília também se fizeram presentes.

Diversos parlamentares também participaram do protesto e denunciaram no carro de som, a nefasta proposta de reforma da Previdência, em votação no Plenário da Câmara dos Deputados. Representantes de entidades sindicais da Educação e entidades estudantis revezaram com os deputados (as) federais e criticaram o desmonte da Educação e da Previdência Social. O setor da Educação tem sido protagonista do processo de resistência aos ataques do governo somando três atos de rua e pelo tamanho e disposição do último ampliaremos a luta nas ruas. Já está definida a próxima data de mobilização nacional da Educação que será no dia 13 de agosto. A FASUBRA já havia deliberado em sua plenária convocar um dia de luta em agosto e agora com o lançamento da proposta da Educação que será apresentada pelo MEC nessa semana, o dia 13 se torna fundamental para o início da luta no segundo semestre.

EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS FASUBRA COBRA DO MEC A REUNIÃO PARA DEBATER SUA PAUTA ESPECÍFICA

A FASUBRA Sindical compôs a mesa da audiência pública conjunta da Comissão de Ciência e Tecnologia e da Comissão de Comunicação e Informática, realizada na manhã de quinta-feira (11), com o tema “As relações institucionais entre os diversos setores da comunidade universitária e o Governo Federal”. A audiência contou com a presença de 42 deputados (as) e foi promovida por requerimento das deputadas Margarida Salomão (PT-MG) e Sâmia Bomfim (PSOL-SP). Durante o debate, o representante do Ministério da Educação – MEC, Weber Gomes



de Sousa, coordenador-geral de Planejamento e Orçamento da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior/ Secretaria de Educação Superior (Sesu), informou que o governo irá apresentar nos próximos dias projeto para as Instituições de Ensino Superior Públicas. Segundo ele, o projeto vai implementar um financiamento complementar. “O projeto trata da possibilidade de as universidades captarem parcerias de maneira autônoma ao orçamento da União”.

Os coordenadores da FASUBRA Wellington Pereira, Rosângela Costa, Rogério Fideles e Herivelton Ferraz também acompanharam o debate. Entre os palestrantes estavam presentes, Gustavo Balduino, secretário-executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); Emerson Duarte Monte, 2º vice-presidente da Regional Norte II do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes); e Cássio de Souza Borges, diretor da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG).

[Veja a matéria e o vídeo na íntegra na página da FASUBRA.](#)

FASUBRA ORIENTA AS ENTIDADES A PARTICIPAREM DA 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

No período de 04 a 07 de agosto, em Brasília, será realizado o maior evento de participação social no Brasil. Organizada pelo Conselho Nacional de Saúde e realizada pelo Ministério da Saúde, a Conferência, nesse momento da conjuntura, traz como tema principal - Democracia e Saúde e os eixos temáticos: Saúde como direito, consolidação dos princípios dos Sistema Único de Saúde (SUS) e financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a DN da FASUBRA solicita que as entidades de base enviem o mais rápido possível, o quantitativo de delegadas e delegados eleitos para esta conferência. Antecedendo a conferência a Federação pretende realizar uma reunião para definir estratégias para atuação durante a realização da Conferência.



JUL-03

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

FASUBRA REALIZARÁ O ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES

Com a compreensão de que as mulheres devem exercer seu protagonismo na luta de classe e retomando sua orientação para o fortalecimento da política aprovada em seu planejamento, a Direção da FASUBRA realizará, no período de 12 a 14 de agosto de 2019, o Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora, que ocorrerá simultaneamente ao período de realização da Marcha das Margaridas, atividade que já está incorporada ao calendário da Federação. A ideia é aproveitar o espaço e diminuir custos para as entidades que já acataram a orientação de enviar representantes para a Marcha das Margaridas. Para tal, orienta todas as entidades de base a enviarem o máximo possível de mulheres para participar desse importante evento.

Enviaremos posteriormente a programação.

CALENDÁRIO	
JULHO	
25	Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana Caribenha
AGOSTO	
04 a 07	Conferência Nacional de Saúde – Brasília/DF
12 a 14	Encontro Nacional de Mulheres - Brasília/DF
13	Ato em defesa da Educação
13 e 14	Marcha das Margaridas - Brasília/DF